

CADERNOS DE PESQUISA DO CDHIS
REVISTA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA – CDHIS
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1Q – CDHIS – Campus Santa Mônica – Uberlândia – MG
Cep 38400-902 – Telefones: (34) 3239 4204 | 4236 | 4240 | 4501
E-mail: cdhis@ufu.br – www.cdhis.ufu.br

EDITORA

Kátia Rodrigues Paranhos

COMITÊ EDITORIAL EXECUTIVO

Dulcina Tereza Bonati Borges (UFU/MG)
Ivanilda Aparecida Junqueira (UFU/MG)
Maucia Vieira dos Reis (UFU/MG)
Vello Carlos de Sousa (UFU/MG)

CONSELHO EDITORIAL

Artur César Isaia (UFSC/SC)
Dilma Andrade de Paula (UFU/MG)
Luciene Lehmkuhl (UFU/MG)
Lúcia Lippi (CPDOC/FGV/RJ)
Maria Beatriz Pinheiro Machado (Arquivo Histórico Municipal/Caxias do Sul/RS)
Maria Clara Tomaz Machado (UFU/MG)
Raquel Glezer (USP/SP)
Yara Koury (PUC/SP)

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Maria Said (UFU/MG)
Carlos Henrique de Carvalho (UFU/MG)
Jane de Fátima Silva Rodrigues (UNIMINAS/MG)
Mário Anacleto (CECOR/UFMG/MG)
Marcos Antônio de Menezes (UFG/GO)
Maria Cristina Nunes F. Neto (PUC/GO)
Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero (PROEDS-UFRJ/RJ)
Newton Dângelo (UFU/MG)
Regma Maria dos Santos (UFG/GO)
Robson Laverdi (CEPEDAL/SC)
Wenceslau Gonçalves Neto (UFU/MG)
Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE/PR)

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Dulcina Tereza Bonati Borges

DIAGRAMAÇÃO

Eduardo Moraes Warpechowski

ARTE FINAL

Maria José da Silva

TÉCNICA EM LÍNGUA INGLESA

Sandra Chaves Gardellari

DIREÇÃO EDUFU:

TIRAGEM: 1000 exemplares

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UFU

ISSN 15187640

Cadernos de Pesquisa do CDHIS, ano 21, vol. 02, n. 41, jul./dez. 2009.

Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de História. Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDHIS.
Uberlândia, MG: EDUFU.

Semestral

1. Arquivo, Memória, Documento 2. História Local 3. Estudos Históricos.

INDEXAÇÕES: LATINDEX (Portal Iberoamericano); SUMARIOS (<http://www.sumarios.org>)

APRESENTAÇÃO

No número 41, referente ao segundo semestre de 2009, o Cadernos de Pesquisa do CDHIS mantém o compromisso de difundir artigos sobre pesquisas em andamento no Programa de Pós-Graduação em História da UFU e em outros Programas de Pós-Graduação de universidades nacionais, além de historiografias outras, inclusive aquelas que enfocam os arquivos, os documentos, a memória social.

Este objetivo é também um incentivo à publicação de trabalhos do corpo docente e discente do Instituto de História e de seu Programa de Pós-Graduação e representa um estímulo à participação de pesquisadores (as) de outros cursos da UFU, bem como de instituições de ensino superior do país e do exterior.

Como veículo de disseminação do conhecimento, portanto, os Cadernos de Pesquisa do CDHIS vêm cumprindo com os princípios fundamentais que constam de seu regimento no sentido da promoção de espaços de discussão acadêmica e de fomento à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Na seção Arquivo, Documento e Memória, este número apresenta dois artigos: no primeiro, a Professora Doutora Luciene Lehmkuhl e Fabiana Carvalho de Oliveira conduzem o leitor em viagem pelo acervo do Museu Universitário de Arte da UFU, o MUnA. O artigo *Dimensões de um acervo: obras e documentos do MUnA* aborda categorias, técnicas e linguagens iconográficas que compõe a coleção de obras de arte da instituição e revela a importância de se refletir sobre a história de um acervo e de uma instituição de perfil acadêmico e cultural; no segundo, *Organização do Arquivo Histórico do Corpo de Bombeiros de Pelotas / RS*, Paulo Pezat, Elisabet Leal e Rodrigo Martins descrevem as etapas desenvolvidas na construção desse outro arquivo, tratado no Projeto de Pesquisa de mesmo nome. A instituição procura mostrar à comunidade pelotense as funções inerentes ao *modus faciendi* dos bombeiros do 2º sub-grupamento de Combate a Incêndios – unidade centenária lotada na Cidade de Pelotas. Arquivo e pesquisa buscam, assim, contribuir para desenvolver um olhar diferente sobre uma instituição oficial que, embora nascida para debelar incêndios, proteger vidas e patrimônios, desenvolve outras funções dentro do contexto social, político e econômico no seu espaço de atuação.

O dossiê *Historiografias e Música Sertaneja* apresenta resultados de estudos sobre a temática da música popular brasileira, de dois graduandos e um mestre que desenvolveram pesquisas vinculadas ao Instituto de História da UFU. Com o artigo *Nas Toadas da vida: a trajetória de Pena Branca e Xavantinho*, a Profa. Maria Clara Tomaz Machado e Marcos Vinicius de Freitas discutem a vida e obra da dupla caipira Pena Branca e Xavantinho e o processo de modernização do país. Os artistas da cidade de Uberlândia, na região mineira do Triângulo Mineiro, tornaram-se sucesso de público e sua obra foi considerada emblema da música raí. O artigo contextualiza música e músicos no cenário local/nacional em relação à indústria cultural. No artigo *Cheiro de Relva: música sertaneja, desenvolvimentismo e tradição*, a Profa. Maria Clara Tomaz Machado e Jaqueline Souza Gutemberg enfocam também a poética sertaneja, mas sob outro prisma. Vida e obra de José Fortuna e Pitangueira, outra dupla de renome nacional da região, são o objeto dessa aventura historiográfica. Nela, as autoras observam as relações entre o rural e o urbano e analisam mudanças socioculturais da região no período de 1950-1989, marcado tanto pela nostalgia quanto pela modernidade. No terceiro artigo do dossiê, fragmento de sua dissertação de mestrado, Diogo de Souza Brito volta-se sobre a sociedade brasileira no mesmo período para pensar a relação entre artistas e gravadoras, particularmente as relações de trabalho, a valorização e a autonomia criativa dos artistas. O autor percebe orientações, imposições da indústria fonográfica e midiática e evidencia a trama de prestígios e poderes que relativizam a autonomia dos artistas imersos na sociedade de mercado.

Esta edição apresenta também artigos avulsos e diversos tanto pela temática quanto pela abordagem teórica e procedência. O primeiro deles, *Uma Elegante e Moderna Perspectiva: A pintura do teto da capela mor de Nossa Senhora do Rosário de Mariana*, de Adriano Toledo Paiva e Maria do Carmo Pires é uma análise da obra de Manoel da Costa Ataíde, uma pintura do teto da capela mor da Igreja Nossa Senhora do Rosário de Mariana. A representação iconográfica é fonte histórica privilegiada que reaparece problematizada a partir de seu repertório construtivo e sua inserção na sociedade mineira. No artigo intitulado *A Lenda de Arthur em Monty Phyton em Busca do Cálice Sagrado*, Rodrigo Janoni Carvalho realiza uma análise histórica a partir da fonte cinematográfica de vertente cômica. O uso deste gênero introduz temáticas de um cotidiano passado, o medievo inglês, que aparecem tratadas de forma irônica. O artigo de Gilmar Alexandre da Silva, *O outro lado da fronteira: meta-cinema e análise social*

em *Bye Bye Brasil* (1979/1980), é outro estudo elaborado na perspectiva da relação entre o cinema e a história. Neste, é a película de Cacá Diegues que instiga o autor a se debruçar sobre as transformações sócio-históricas do Brasil na década de 1980. Em *Das Reformas Otomanas à Modernização Republicana: cultura e modernidade na Turquia*, Leonardo Dutra Rosa procura discutir o processo iniciado pelos governantes otomanos nos séculos XVIII e XIX até seus desdobramentos nas reformas republicanas lideradas por Mustafa Kemal, no século XX. Nessa abordagem, ele observa impasses em meio à tentativa de construção de uma cultura turca moderna em oposição à antiga tradição otomana. *Don Quijote en Brasil: de La mitología e las historietas* é o título do artigo de Kenia Maria de Almeida sobre o livro *El insignioso hidalgo Don Quijote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes. Na análise, ela procura pensar as representações forjadas na dupla de personagens que se replicaram em outras narrativas e ressignificações. Cristiane Batista da Silva Santos, no artigo *Espaço Negro de Memória e Alteridade no Camamuzinho-BA*, apresenta uma reflexão sobre a crença religiosa, a relação com o outro, a memória, a história e a alteridade na comunidade de Camamuzinho, pequeno distrito do sul da Bahia. Comunidade de maioria negra, nela observa o culto às práticas religiosas afro-brasileiras e analisa as relações recíprocas e a alteridade com base em testemunhos da história oral. O amor ao mundo é objeto do artigo, *Os Justos e o amor ao mundo em Albert Camus*, de Ricardo Vieira Vaz. Nele, anorda a peça teatral *Os justos*, e estabelece um diálogo fértil com escritos de Hannah Arendt sobre a ação política e social. O último artigo, *A Construção Forjada de uma Identidade Nacional: Brasil - 1808 – 1930*, de Hugo Mendes Miranda, João Gabriel do Nascimento, Kerley Crustuna Braz Amâncio e Natasja Landin Ferreira, é o resultado de um grupo de estudos que procura refletir sobre a montagem discursiva de um quebra-cabeça. O artigo trata de intenções que se organizam no Brasil em torno de um modelo de identidade, nacionalidade e memória coletiva. O artigo discute enunciados que nutrem imagens identitárias: seriam imagens reveladoras ou configuradoras do brasileiro ou melhor se percebidas como molduras que escondem de suas telas um emaranhado de interesses?

É neste quadro de discussões diversas que cada artigo se apresenta como único. Gestados por mentes inquietas e questionadoras, cada texto revela leituras, pesquisas e análises, e aparece fecundado por diferentes escolhas. Os/as autores/as aqui presentes brindam o público leitor com mais uma agradável e surpreendente leitura.

Corpo Editorial